

23 AGO 1995

Escolas promovem ato hoje em defesa do ensino público

As escolas públicas, particulares e as faculdades do Distrito Federal poderão não funcionar hoje. É que a Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) e 29 sindicatos ligados à educação em todo o País farão, a partir das 9h00, uma manifestação na Esplanada dos Ministérios pelo dia nacional de luta em defesa da escola pública e contra as reformas neoliberais de FHC.

O Sindicato dos Professores do DF estima que 25 mil pessoas vão participar da manifestação. Caravanas de vários estados começaram a chegar em Brasília ontem à noite. Outras chegam hoje. Manifestantes de São Paulo, Minas Geras, Goiás, Rio de Janeiro, Mato Grosso, entre outros estados, estarão em frente ao Ministério da Educação com bandeiras a favor da educação pública, contra a reforma administrativa e demais propostas do governo Fernando Henrique Cardoso e em defesa da manutenção da aposentadoria especial para os professores.

O diretor do Sinpro, Rogério Cruz, assegura que a briga pela ma-

nutenção da aposentadoria especial para professores não é corporativismo. "Está comprovado que o desgaste do professor ao longo de 20 anos de trabalho é muito grande. Muitos saem da profissão com várias doenças, entre elas a depressão, alergia crônica e sérios problemas de coluna", ressalta.

Além do fim da aposentadoria especial, a proposta de fim da estabilidade para o servidor público também desagrade ao sindicato. "As propostas da reforma administrativa, por exemplo, não passaram por nenhuma discussão com a população. Isso é um absurdo e não temos que gostar", critica Rogério Cruz. Segundo ele, as chances de a

PROGRAMAÇÃO

- **9h00** — Concentração dos manifestantes em frente ao Gran Circo Lar
- **10h00** — Ato em frente ao Ministério da Educação
- **11h30** — Ato em frente ao Palácio do Planalto
- **13h00** — Ato e show com a banda Timbalada em frente ao Congresso Nacional

manifestação sensibilizar o Congresso Nacional são grandes. "Os fatos mais recentes, demonstram que os parlamentares reagem positivamente às pressões populares. Vamos fazer nossa parte, dizendo o que queremos", salienta.

Para animar a manifestação, a banda baiana Timbalada vai fazer um show no gramado em frente ao Congresso Nacional, às 13h00. A intenção dos organizadores é atrair os estudantes com a apresentação da banda, uma das mais conceituadas da Bahia. "Os estudantes devem ser os mais interessados pelas reformas e os que mais devem brigar pela escola pública", explica Rogério Cruz.